

## **Rudy Kestering - De Potros e Homens**

```
Intro: G C Bm Am G
O pelo brilhando no sol de setembro
Dois potros galopam pelos pagos santos
As crinas ondulam ao sopro dos ventos
               Am
E os cascos que cortam o verde dos campos
( G D Em )
Um desses refuga só quer ser liberto
Galopar a vida do sol vendo o brilho
             Em
Sua língua não sente o aço dum freio
Seu lombo não sente a dor do lombilho
O outro a mangueira cessa a liberdade
          Am
Prisão camponeira de feitio gaúcho
Nas patas sovéus cordas e maneias
            Am
Rosetas de esporas na boca do bucho
O riso dos peões o tombo do pealo
```

```
É mais um cavalo com marca e sinal
           Em
A brasa da marca chamuscando o pelo
E o aço da faca retalha um bagual
( G C Bm Am G )
( G C Bm Am G )
Assim é a vida de potros e homens
            Am
E tem como herança diferentes sinas
           C
Uns levam na boca o peso do freio
       Am
E outros vivem livres a balançar crinas
(G D Em)
Um desses refuga só quer ser liberto
Galopar a vida do sol vendo o brilho
Sua língua não sente o aço dum freio
Seu lombo não sente a dor do lombilho
( G D Em )
O riso dos peões o tombo do pealo
É mais um cavalo com marca e sinal
           Em
A brasa da marca chamuscando o pelo
E o aço da faca retalha um bagual
                                  C Bm Am G D G Am G
E o aço da faca retalha um bagual
```

## Acordes

